

Cada pedaço dos Açores constrói a sua própria narrativa e, como o turismo ainda está a dar os primeiros passos, muitos são os empresários que adotam a tática da formiga. Isto é, aproveitam a vitalidade do verão para que o negócio mantenha o mesmo vigor na época fria. Márcio Silva e Carla Nunes são donos de projetos distintos – Cais de Angra e Globo Happy Hostel – e também implementam esta estratégia.

N um clima de ideias, os interlocutores começam por informar-nos que primeiro nasceu o Cais de Angra, localizado na Marina de Angra do Heroísmo. Embora a ideia inicial fosse criar um conceito envolto na cozinha italiana, a verdade é que muita da imaginação foi posta à prova e hoje serve-se originalidade, Açores e toda a beleza que o mar espelha: “Os primeiros tempos foram uma aventura muito grande. Apesar de não termos experiência na área, eu sempre tive o gosto pela cozinha”, partilha Márcio Silva.

Nesta lembrança, percebemos que o espaço consegue albergar a identidade da região sem em momento algum negar as pinceladas da criatividade: “Aproximamo-nos de uma cozinha de autor. Trabalhamos com produtos regionais, mas fazemos os nossos apontamentos”. Esse espírito de abertura faz com que as 16 pessoas que aqui trabalham consigam sentir-se motivadas para acolher a diversidade e receber turistas de diferentes nacionalidades durante todo o ano.

Albergar originalidade e felicidade em diferentes ocasiões

O apetite pela descoberta manteve-se intacto na passagem do tempo e, no final de 2015, os nossos interlocutores ficaram prontos para dar forma ao Globo Happy Hostel: “Noutras alturas, sentimos que o turista que aqui chegava sentia-se perdido e começámos a pensar criar um espaço com vários serviços”. Embora a ideia inicial não fosse abrir um hostel, a verdade é que em tempos funcionou neste mesmo local o restaurante e residencial Globo e a magia que daí advinha proporcionou tudo o resto.

Hoje, mais do que a experiência dos Açores, o espaço quer oferecer felicidade. Para isso, dispõe de dormitórios (masculinos, femininos e mistos), quartos duplos ou twins. No total, conseguem hospedar 60 pessoas e a localização revela-se perfeita para quem quiser desfrutar do centro: “Ainda não existe um equilíbrio, pois acabamos por ter mais procura no verão do que no inverno, por isso queremos manter um serviço que seja sustentável”, transmitem. Os cinco colaboradores que aqui trabalham tudo fazem para que nada falhe e os hóspedes acabam por beneficiar também de um pequeno-almoço tão saboroso tal qual as refeições do Cais de Angra.

Duplamente conectados ao mundo do turismo, Márcio Silva e Carla Nunes compreendem que têm de se adaptar às necessidades dos clientes. Para o futuro, pensa-se que haverá uma crescente procura por este território e, nesse âmbito, ponderam criar uma loja gourmet para que os produtos da região possam, literalmente, andar pelas bocas de todo o mundo.

